

MYSTERIOSA

VALSA

Letra de NARO DEMOSTHENES

Musica de ZEQUINHA ABREU
Autor de "AMOR IMMORTAL" Valsa

I.
Mysteriosa te chamam
sempre que passas altiva;
e em toda a parte proclamam
que vives mui esquiua...

Mas ninguem sabe o mysterio
que reina em teu viver...
É que a tu'alma, mulher,
é bem um psalterio
do teu soffrer!...

INTROD.
Moderato

II.
Oh! tu, linda mysteriosa,
não tens segredo para mim, bem sol.
A tua vida é dolorosa;
por isso é que te amei,
minha bella desditosa...

A dôr para sor bem sentida
ha de ficar escondida...
E assim tu serás
um pouco venturosa
porque proseguirás
mysteriosa.

§
VALSA

Mys - te - ri - o - sa te cha - mam

sem - pre que pas - sas al - ti - va; e em to - da par - te pro - cla -

mam que vi - ves mui es - qui - va... Mas nin - guem sa - be o mys -

te - rio que rei - na em teu vi - ver... É que a tua

al - ma, mu - lher, é bem um psalte - rio do teu sof - frer! Oh!

cen do p poco rall

tu, linda mysteri - o - sa, não tens se gredo para mim, bem sei. A

mf p

tua vida é do - lo - rosa; por isso é que te a - mei, minhabella desdito - sa A

mf cres cen do

dôr para ser bem senti - da ha de ficares condi - da E as - sim tu se -

mf p

rás um pouco venturosa porque proseguirás mys - te - rio - sa. Oh! 1. 2.

p poco rall.

D.C. %